



AUTOR(ES): LUZIANE STEFANE VIEIRA COSTA, LUZIANE STEFANE VIEIRA COSTA, ALEXSANDRA ALVEZ CARVALHO, BIANCA LOREM PEREIRA ROSA, JUNIA MARISE PEREIRA LEAL, LEONICE VIEIRA DE JESUS PAIXÃO e RAMON FERNANDES DOS SANTOS.

A CONSTRUÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA E O FRACASSO ESCOLAR

Introdução

O presente artigo trata-se de resultados parciais de uma pesquisa, desenvolvida pelas acadêmicas bolsistas do PIBID-Unimontes do Curso de Pedagogia, Campus Brasília de Minas. A partir dos autores pesquisados elaboramos uma reflexão acerca da suposta deficiência linguística presente na escola pesquisada e o quão distante é a língua escrita da linguagem das crianças, o que possivelmente acarreta na dificuldade de aprendizagem. Discute-se ainda a linguagem enquanto fenômeno social, discorrendo a escola como um mero reproduzidor da sociedade que rotula a criança que não tem acesso às práticas de leitura e escrita.

Material e Métodos

A pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, aliada ao trabalho de campo e experiências relatadas sobre leitura e escrita. Como base teórica foram utilizados: Ferreiro (2001), Barbosa (1990), Cagliari (2002).

Resultados e Discussão

O presente trabalho tem como objetivo o levantamento de questões acerca da construção da leitura e da escrita, buscando compreender os fatores que contribuem para o aprimoramento de metodologias que favoreçam o seu desenvolvimento, bem como verificar ações praticadas por professores que visam garantir o sucesso do processo de ensino aprendizagem. Os métodos de alfabetização são analisados e propõe-se uma aprendizagem significativa, afim de que o professor, aluno e sociedade se interajam na construção do conhecimento, levando em conta que o professor envolvido nesse processo esteja capacitado e saiba lidar com as diversas situações que a prática de leitura e escrita apresenta.

Emilia Ferreiro(1996) vem trazendo suas contribuições a respeito da alfabetização, a autora acredita que o desenvolvimento ocorre inicialmente em seu contexto social, e que apesar da grande massa de informações, elas não são recebidas passivamente.

Segundo Barbosa (1994), a partir do momento que a criança inicia o contato com a situação de leitura, ela inicia a fase de evolução dessa aprendizagem, pois o uso da escrita está presente de várias formas.

O ato de ler é uma ação necessária para a vida em sociedade principalmente no mundo onde o avanço das tecnologias se faz tão presente, esta ação provoca várias transformações tanto individualmente como coletivamente, assim o leitor necessita está aperfeiçoando suas estratégias, de acordo com as suas necessidades. Esta atividade, portanto, não pode ser vista simplesmente como um mecanismo de leitura, decifrar a palavra sem saber seu significado, deixando de lado a verdadeira função que é proporcionar uma aprendizagem que desenvolve habilidades de reflexão. Para Oliveira(2010), a leitura inserida para as crianças devem ser um ambiente estimulante para despertar curiosidade e o prazer de ler, conhecer novas palavras e não fazer com que as crianças tenham em mente que é algo complexo, e sim algo que enriquecerá sua aprendizagem de maneira prazerosa. Ensinar ler e escrever é uma das tarefas mais importante na vida escolar, elas têm um papel social de grande importância, de ampliar os conhecimentos e formar a consciência critica do sujeito. Cabe formalmente a escola, desenvolver as relações entre leitura e escrita em todas as suas interfaces.

Os resultados parciais da pesquisa realizadas pelas alunas bolsistas do PIBID-Unimontes demonstram que a leitura e a escrita são hoje um dos maiores desafios das escolas, visto que quando estimulada de forma criativa, possibilita a redescoberta do prazer de ler, contribuindo para a utilização da escrita em contextos sociais e a inserção da criança no



mundo letrado. Ler e escrever são atividades que se complementam, uma vez que, os bons leitores têm grandes chances de escrever bem, já que a leitura fornece a matéria-prima para a escrita. Quanto mais variados, interessantes e divertidos forem os textos apresentados, maior chance terá às crianças de se tornarem leitores hábeis.

Considerações Finais

Ao desenvolver o presente artigo, foram buscados conceitos de diversos autores que tratam do tema leitura e escrita. O objetivo deste artigo foi buscar compreender o quanto é importante a sua prática e sua finalidade e de que modo a leitura e a escrita possam ser evidenciadas. Sendo assim, a leitura e a escrita são capazes de transformar indivíduos em pessoas ativas, e críticos-reflexivos.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), agradecemos ao PIBID- Unimontes pela oportunidade de participação e a escola campo do PIBIB pela inserção e possibilidade do desenvolvimento da pesquisa.

Referências

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1990.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 2002.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 24. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MELO, Orlinda Carrijo. **Alfabetização: dos métodos tradicionais à concepção sócio interacionista**. Palestra. Faculdades Integradas Evangélicas de Anápolis, 2000.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 17. Col. São Paulo: Ática, 2002.